

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO REGULAR

GONDIN, Helianne da Costa¹; SILVA, Lorena Gondim²; TEIXEIRA, Agda Lovato³

¹Universidade Estadual de Goiás – Campus Pires do Rio – GO

e-mail do autor: heliannegondin01@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí – GO

e-mail do autor: lorennags@hotmail.com

³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí – GO

e-mail do autor: agda.lovato@gmail.com

Resumo:

A educação inclusiva é um tema debatido nos últimos anos, visto que a obrigatoriedade da presença de alunos público alvo da educação especial na escola regular trouxe/traz implicações sobre esse espaço, principalmente porque não foram apenas as necessárias mudanças na infraestrutura para possibilitar o acesso que se fizeram necessárias, mas qualificação dos professores para atender essa modalidade. Neste sentido esta pesquisa objetiva analisar a inclusão de uma aluna com deficiência mental incluída no ensino básico regular. A pesquisa em andamento iniciou a partir da questão: o processo de ensino e aprendizagem ocorre numa relação cooperativista entre professor regente e professor de apoio ou está somente na responsabilidade do professor de apoio? Para conhecer sobre o tema foi realizado uma revisão bibliográfica baseando em Valle e Connor (2014), Alves (2003), entre outros. Para a compreensão do objeto será utilizada uma abordagem qualitativa, pois entrará em contato direto com o ambiente escolar, em especial a aluna, e por meio de observações dar maior significado a pesquisa, a fim de alcançar o desejado objetivo. Assim, sob um estudo de caso envolvendo a aluna do terceiro ano do ensino médio de uma escola estadual do município de Pires do Rio – GO será registrado através de observações num diário de bordo como ocorre à adaptação curricular e as relações de planejamento entre professor de apoio e professor regente no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, analisar como se efetiva a inclusão na rede regular de educação básica, pois, neste primeiro estágio da pesquisa foi constatado que a inclusão é sim um processo em construção que necessita muitas ações e investimentos, mas, mesmo com as dificuldades e limitações deve ser conseguido reconhecimento e um maior espaço em todos os meios que frequentam.

Palavras-chave: Inclusão. Ensino. Aprendizagem. Deficiência. Mental.